



Ata n.º 5/2020

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte, pelas nove horas e trinta minutos, teve início a reunião do Conselho Científico que, no âmbito das disposições legais constantes no número um do artigo quinto da Lei número um-A/dois mil e vinte, de dezanove de março, se realizou por videoconferência.

Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Científico, Professores Luís Carriço, Pedro Miranda, Lisete Sousa, Alexandre Andrade, Amélia Rauter, Cristina Máguas, Fernando Silva, Fernando Santos, Henrique Leitão, João Telhada, José Lino Costa, José Rebordão, José Afonso, Manuel Minas da Piedade, Margarida Telo da Gama, Margarida Amaral, Teresa Faria, Nuno Neves, Ricardo Melo, Ricardo Trigo, Rui Malhó e Vasco Vasconcelos.

Estiveram ainda presentes, sem direito a voto, os Subdiretores Professores Margarida Santos Reis, Fernanda Oliveira, Jorge Maia Alves, Hugo Miranda e Pedro Almeida, a Administradora Licenciada Guida Carvalheiro, e os Presidentes de Departamento, Professores Solveig Thorsteinsdottir (DBA), Eugénia Captivo (DEIO), Conceição Freitas (DG) e Teresa Monteiro Fernandes (DM).

Justificaram a ausência os Professores César Andrade e Luís Gouveia.

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da ata da reunião anterior

A ata número quatro de dois mil e vinte, foi aprovada por unanimidade.

2. Propostas de contratação e renovação de contratos

A proposta de renovação do contrato do Doutor Rui Alberto Serra Ribeiro dos Santos, como Professor Auxiliar Convidado, ao abrigo da colaboração voluntária (art.º 32.º-A, EDCU), pelo período de doze meses, para o Departamento de Física, foi aprovada por unanimidade.

3. Avaliação do período experimental do Doutor Telmo Manuel Bento dos Santos – nomeação da comissão prevista no n.º 4 do Despacho D/22/2014, republicado através do Despacho D/87/2016

No âmbito do processo de avaliação do período experimental do Doutor Telmo Manuel Bento dos Santos, o Conselho Científico nomeou os Professores Manuel Duque Pereira Monteiro Marques, Maria da Luz Costa Pereira Mathias e Maria Isabel Fraga Alves, para a integrar a comissão prevista no número quatro do Despacho D/22/2014, republicado através do Despacho D/87/2016.

4. Análise à proposta de alteração do Doutoramento em e-Planeamento

Este ponto da ordem de trabalhos contou com a presença do Professor José Manuel Pinto Paixão, membro da comissão de coordenação do Programa Doutoral em e-Planeamento.

A Professora Fernanda Oliveira informou que após a avaliação feita pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) a este ciclo de estudos, a Universidade de Aveiro solicitou a saída do consórcio, tendo entrado em sua substituição a Faculdade de Arquitetura da Universidade



de Lisboa. Esta reformulação suscitou algumas dúvidas à A3ES a nível do plano de estudos, pelo que o ciclo de estudos foi reacreditado por apenas um ano. A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, como coordenadora do programa, sugeriu por isso que o ciclo de estudos fosse novamente submetido a aprovação dos órgãos científicos das escolas envolvidas.

O Professor Pinto Paixão referiu que não existem alterações à estrutura formativa do curso, o que existe é apenas a alteração de um conjunto de unidades curriculares opcionais que eram lecionadas pela Universidade de Aveiro e que são agora substituídas por um conjunto oferecido pela Faculdade de Arquitetura. Acrescentou que foi aproveitada a oportunidade para se dar uma resposta a alguns comentários da A3ES relativos à existência de um número excessivo de unidades curriculares optativas. Revelou-se adequada a solução de limitar o número de unidades curriculares oferecidas em cada uma das escolas envolvidas no ciclo de estudos.

Iniciou-se um período de discussão tendo sido abordados vários aspetos, destacando-se a inexistência de alunos inscritos na FCUL neste programa doutoral e, conseqüentemente, o fraco interesse institucional na manutenção deste ciclo de estudos.

O Professor Luís Carriço interveio para referir que o Conselho de Presidentes de Departamento salientou o fraco interesse estratégico deste ciclo de estudos na FCUL, tendo votado contra esta proposta. Entendeu, todavia, poder não ser este o momento adequado para abandonar este programa doutoral, tendo em consideração a recente entrada da Faculdade de Arquitetura. No entanto deixou a clara indicação de que, tendo em conta as intervenções dos membros do Conselho Científico e a votação do Conselho de Presidentes de Departamento, a FCUL não deve, a prazo não muito longo, continuar neste consórcio.

Após discussão, o Conselho Científico decidiu adiar a votação desta proposta para uma próxima reunião, devendo, entretanto, ser contactadas as outras escolas envolvidas, no sentido de se apurar qual a posição institucional dessas escolas sobre este programa doutoral.

5. Retoma gradual de atividades presenciais na FCUL

O Professor Luís Carriço começou por referir o Despacho D/21/2020, que é muito claro no que diz respeito à componente académica, que será de forma não presencial até o final do presente ano letivo, pelo que a retoma gradual terá incidência nas restantes atividades. Referiu que a Direção está a preparar as condições necessárias para a retoma das atividades, nomeadamente a aquisição de equipamento de proteção e produtos de higienização. Informou ainda que a realização de testes de despiste da doença e da imunidade à mesma, a membros da comunidade de Ciências, vão começar a ser feitos hoje e continuarão durante o próximo mês. Referiu, ainda, que relativamente ao plano de retoma é relevante mencionar que: (1) deve continuar a prevalecer o teletrabalho; (2) queremos retomar o mais possível as atividades de investigação, regressando à faculdade os investigadores que têm mesmo necessidade de realizar trabalho presencial; (3) deve regressar à faculdade quem, para além de atividades compatíveis com o regime de teletrabalho, exerce também normalmente atividade não compatível com aquele regime.

Questionado sobre a realização de testes ao pessoal dos serviços de limpeza e de segurança, o Professor Luís Carriço disse estar a ser equacionada essa possibilidade, principalmente para quem executa os serviços de limpeza.

Seguiu-se um período de discussão e troca de informações, do qual se destaca os seguintes pontos:



- a informação solicitada pela Direção relativa às pessoas que precisam de regressar à FCUL, deveria ter sido feita num único momento e não em três momentos como aconteceu (primeiro o nome das pessoas, depois os contactos e por fim mais informação adicional, nomeadamente se as pessoas aceitam ou não ser testadas). Foi esclarecido que estamos numa situação de emergência, nova, em que muitas coisas se alteram de um dia para o outro, fazendo com que seja muito difícil também para a Direção conseguir gerir num só momento todos os pedidos de informação que é necessária;
- não ter havido uma definição clara de quem deveria enviar a informação solicitada (Presidente de Departamento ou Coordenador da UI&D). Foi esclarecido que, tratando-se da retoma das atividades de investigação, a mensagem a solicitar informação foi enviada aos coordenadores das UI&Ds com conhecimento aos Presidentes de Departamento, indicando o tipo de informação pretendida e pedindo-se explicitamente que as unidades e departamentos se articulassem na recolha de informação de forma a evitar duplicação de esforços e envio de informação cruzada. Contudo esta solicitação não foi atendida pela maioria dos departamentos e unidades, na forma como enviaram a informação, o que atrasou o processo de decisão sobre os planos de retoma;
- a necessidade de nos planos de contingência constar informação relativa a saídas de campo, especialmente para as unidade de investigação que têm viaturas próprias;
- a necessidade de ser elaborado um guia prático sobre o que deve acontecer nos laboratórios, essencialmente no que diz respeito ao plano de ocupação, tendo sido esclarecido que a Direção não vai fazer a gestão da ocupação dos espaços. Cada Departamento/Unidade de Investigação deve fazer essa gestão de acordo com as normas vigentes;
- a questão dos técnicos de laboratório que estão em teletrabalho, tendo sido esclarecido que os planos de teletrabalho podem ser adaptados consoante a necessidade de cada departamento, sendo certo que, uma vez que começa a atividade nos laboratórios, haverá certamente a necessidade dos técnicos de laboratório estarem presentes na Faculdade.

6. Comissão de planeamento do ano letivo 2020/2021

O Professor Hugo Miranda referiu a importância de se começar a informar alunos e docentes da necessidade de adotar um novo sistema de ensino. Nesse sentido, um pequeno grupo de trabalho, constituído por membros da Direção, ele próprio e a Professora Fernanda Oliveira, pelo Presidente, Vice-Presidente e dois estudantes do Conselho Pedagógico e por alguns docentes, está a trabalhar com vista a apresentar uma proposta de recomendações a ser posteriormente discutida num âmbito mais alargado. Concluiu dizendo que o documento final será um conjunto de recomendações e não de deliberações.

Ainda neste ponto foi questionado se iria haver alguma alteração do calendário escolar para o próximo ano letivo, para além do início das aulas do primeiro ano. A Professora Fernanda Oliveira informou que esse assunto será discutido na próxima reunião do Conselho Coordenador Universitário (CCU), mas que Vice-Reitor, Professor Eduardo Pereira, irá propor que as aulas, com exceção do primeiro ano, tenham início a meio de setembro e que as do primeiro ano tenham início logo após as colocações do concurso nacional de acesso, a ter lugar apenas em outubro. Este calendário levará a que tenhamos de fazer alterações no calendário de exames do próximo ano letivo. A Professora Fernanda Oliveira concluiu dizendo que assim que o CCU apresentar as orientações, estaremos em uma semana preparados para apresentar ao Conselho Científico uma proposta de calendário escolar para o ano letivo dois mil e vinte / dois mil e vinte e um.



7. Informações e outros assuntos

O Professor Luís Carriço informou que relativamente ao laboratório de testes de Ciências está tudo a correr da melhor maneira possível. O laboratório já está certificado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e pela Administração Regional de Saúde e já está em funcionamento, tendo-se já realizado um conjunto de testes para creches e lares.

A Professora Margarida Santos Reis informou que a Faculdade de Ciências está envolvida em grandes parcerias nos vários níveis em que é possível haver uma abordagem a esta pandemia.

A Professora Margarida Telo da Gama informou que, no âmbito da Associação Ciências Solidária, tem sido possível fornecer computadores a todos os alunos que têm manifestado essa necessidade, e que os pedidos relativos a questões de pagamento de propinas têm aumentado, havendo assim necessidade de coordenar com a Direção a forma de dar resposta aos mesmos. Referiu ainda que o número de alunos com necessidades aumentou, mas não substancialmente. Agradeceu, em nome da Associação Ciências Solidária, a todos quantos têm contribuído de alguma forma para a prestação destes apoios.

Deu-se por finda a presente reunião pelas doze horas e trinta e cinco minutos, tendo sido lavrada a presente ata que será assinada, após leitura e aprovação, nos termos prescritos no artigo trigésimo quarto do Código do Procedimento Administrativo.

O Presidente

A Secretária